

## “TEMOS MUITA LUTA PELA FRENTE”, DIZ LULA

Ex-presidente destacou o papel do movimento sindical para 'contestar, reivindicar e propor', durante a abertura oficial do 2º Congresso da IndustriAll.

PÁGINA 3



SANCHES É ELEITO NOVO SECRETÁRIO-GERAL DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL

PÁGINA 2

## Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



## NEGAÇÃO DA POLÍTICA - 1

Em nove capitais, os votos nulos, brancos e abstenções superaram o número de votos do candidato mais votado no 1º turno.



## NEGAÇÃO DA POLÍTICA - 2

Mais de 40 milhões de brasileiros anularam o voto, votaram em branco ou se abstiveram na primeira etapa das eleições.



## APOLOGIA À TORTURA - 1

O relator da denúncia contra Bolsonaro (foto), Odorico Monteiro, votou para que o processo seja aceito e o deputado processado por quebra de decoro.



## APOLOGIA À TORTURA - 2

Em abril, durante a votação do impeachment, o deputado homenageou o coronel Carlos Brilhante Ustra, torturador na ditadura militar.



## ATRASO NO FIES

A sessão que iria votar a liberação de créditos para o FIES foi suspensa por falta de deputados federais no plenário da Câmara.



## A ESPERANÇA VENCEU

O documentário "Betinho, a esperança equilibrada" ganhou o prêmio de melhor direção no Festival Internacional de Cinema de Arquivo.



## SANCHES É PRIMEIRO LATINO-AMERICANO A OCUPAR A SECRETARIA GERAL DA INDUSTRIALL

O diretor de Comunicação do Sindicato, Valter Sanches, foi eleito por unanimidade na tarde de ontem o novo secretário-geral da IndustriALL Global Union, federação internacional dos trabalhadores na indústria. A eleição ocorreu durante o 2º Congresso que está sendo realizado no Rio de Janeiro. Essa é a primeira vez que um representante do hemisfério Sul ocupa a Secretaria Geral da organização.

"Sempre os cargos de liderança foram ocupados por pessoas do Norte e quase sempre da Europa. Nunca houve a possibilidade de alguém do hemisfério Sul ou de países em desenvolvimento poder estar na liderança do processo. Esse é um reconhecimento e coroamento do protagonismo dos metalúrgicos do ABC ao longo do tempo", avaliou.

Sanches reconheceu que muitos avanços foram conquistados nos últimos quatro anos após a fusão das três federações internacionais (metalúrgicos, químicos/petroleiros e têxteis), que deu origem a IndustriAll, mas que ainda há muito trabalho pela frente. "Sobretudo no Brasil, onde não há respeito à democracia e onde o próprio judiciário tem se acovardado, vai ser importante contar com uma organização internacional para poder ajudar os trabalhadores brasileiros na luta

contra os ataques aos direitos à legislação trabalhista e previdenciária", disse.

"O grande desafio é usar os recursos dos maiores sindicatos em benefício dos que mais precisam, sobretudo os países do sudeste asiático, da África e da América Latina. Agora precisamos aproveitar a nossa visão de mundo diferente da dos europeus para mudar um pouco essa percepção e colocar a organização a serviço dos trabalhadores".

Para o presidente do Sindicato, Rafael Marques, a eleição de Sanches é uma vitória para o movimento sindical brasileiro. "É um companheiro que tem em sua trajetória uma contribuição fundamental na formação das relações internacionais e sempre se dedicou muito a isso", afirmou.

Rafael destacou o papel de Sanches, como representante dos trabalhadores na Mercedes, que tem muita relação internacional entre as suas plantas.

"No Conselho de Administração da Daimler, tem sido importantíssima a ação dele junto aos alemães para conseguir apoio às lutas dos trabalhadores", citou.

"É um orgulho para os Metalúrgicos do ABC conquistar mais esse espaço e tenho certeza que ele atuará na aproximação das organizações mundiais aos trabalhadores", completou.

## PERFIL

Técnico em mecânica e formado em Geografia pela USP, Valter Sanches, 52 anos, é metalúrgico há 35 e fluente nos idiomas inglês, francês, espanhol e alemão. Começou na empresa Selovac, na cidade de São Paulo.

Em 1985 veio para o ABC trabalhar na Rolls-Royce, três anos mais tarde entrou na Mercedes. Um ano depois, foi eleito para CIPA e eleito integrante da Comissão de Fábrica em 1992, que se transformaria em Comitê Sindical de Empresa, CSE, o qual coordenou a partir de 2000.

Foi secretário de Organização na Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, em 2004. Em 2007, assumiu a Secretaria Geral da CNM-CUT e em dezembro de 2009 se tornou secretário de Relações Internacionais, cargo que foi reeleito em 2011 e 2015.

Em um dos grandes desafios da sua carreira, Sanches foi convidado pelo Sindicato a implantar e consolidar o sistema de rádio e TV dos trabalhadores, hoje a TVT e a Rádio Brasil Atual, projeto ao qual se dedicou nos últimos seis anos, como presidente da Fundação Comunicação, Cultura e Trabalho.

Sanches também é membro do Conselho de Administração da Daimler, sistema de gestão da Alemanha.

# LULA ALERTA SOBRE O AVANÇO DA PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO NO MUNDO



FOTOS: ADONIS GUERRA

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou na terça-feira, dia 4 da abertura do 2º Congresso da IndustriALL Global Union, a federação internacional dos trabalhadores na indústria, no Rio de Janeiro.

Para um auditório lotado com mais de 1.300 sindicalistas de todo o mundo, Lula destacou por várias vezes em seu discurso que a luta deve continuar. “A luta continua” é o lema do evento este ano.

“Quando terminei a presidência, achei que a luta tinha terminado. Mas estou vendo que a luta continua”. O ex-presidente lembrou sua trajetória no movimento sindical até a presidência da República no combate à fome e pelo desenvolvimento do Brasil.

Lula assinalou que no mundo todo a situação não está fácil para a classe trabalhadora. “A diferença é que nos países pobres os trabalhadores não conseguem o que os trabalhadores europeus têm. E hoje, os europeus estão sob ameaça de perder suas conquistas e os trabalhadores dos países pobres de terem menos direitos ainda”, avaliou. “Sem luta, a classe trabalhadora não vai a lugar nenhum”, reforçou.

O ex-presidente lembrou que quando estava no G20 era o único representante que os trabalhadores tinham para apresentar sua pauta no fórum das maiores economias mundiais.

No Brasil, recordou que a indústria naval só tinha 2 mil trabalhadores quando chegou à Presidência da República, e que foram gerados 82 mil postos de trabalho nessa indústria entre 2003 e 2014 e que, desde então, já foram perdidos 40 mil. “Não podemos deixar que as nossas sondas e plataformas sejam produzidas na China e na Coreia”, disse.

“Toda vez que um governante falar em cortes nos gastos públicos, significa não investimento em obras de infraestrutura, desemprego e redução de salários dos trabalhadores”, alertou.

Lula falou ainda sobre o golpe parlamentar contra a presidenta Dilma Rousseff e sobre os retrocessos que o País está enfrentando. “Uma mulher honesta não conseguiu governar o seu segundo mandato, porque uma direita chegou à conclusão de que era preciso evitar que essa mulher continuasse governando o Brasil. Fizeram um golpe parlamentar e agora estão

prometendo aos trabalhadores algumas coisas que serão um retrocesso extraordinário”, completou Lula.

“O papel do movimento sindical sempre foi e continuará sendo o de contestar, reivindicar e propor”, concluiu o ex-presidente.

O presidente dos Metalúrgicos do ABC, Rafael Marques, destacou a importância de os trabalhadores da indústria prestarem solidariedade ao ex-presidente e líder sindical. “Lula é a liderança que representa os ideais que estamos defendendo no 2º Congresso da IndustriALL, de autonomia sindical, democracia, inclusão e preservação de direitos. Ele é um símbolo que cabe muito bem no espírito deste encontro mundial e é fundamental a solidariedade internacional neste momento”.

Para o presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, Paulo Cayres, o Paulão, a classe trabalhadora é internacional e tem o objetivo histórico e imediato de defender os direitos. “Temos direito à nossa história, a de construirmos a nossa existência de forma digna e autônoma”, afirmou.



Tribuna Esportiva

DIVULGAÇÃO



O goleiro do **Corinthians**, **Cássio**, se recupera de dores no ombro, mas deve retornar aos gramados na próxima quarta-feira.



O **Santos** ofereceu cerca de R\$ 3 milhões ao **São José** pelo atacante **Keno**. A negociação é por 60% dos direitos do jogador.



O presidente do **São Paulo**, **Leco**, afirmou que acredita que o **Tricolor** ainda pode conseguir uma vaga na **Libertadores** e prometeu reforços para 2017.



Dono de 50% do passe do atacante **Dudu**, o **Palmeiras** não irá comprar a outra metade dos direitos do jogador neste ano.



A **Conmebol** declarou que a final da **Copa Libertadores** em jogo único não começará a valer no próximo ano. A mudança poderá ser em 2018.

## RODADA DE NEGOCIAÇÃO DA FEM-CUT COM O GRUPO 8 NÃO AVANÇA

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, teve mais uma rodada de negociação da Campanha Salarial 2016 com o grupo 8 na tarde de ontem, em São Paulo. O presidente da FEM-CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, contou que as negociações não avançaram.

“A **bancada** patronal não demonstrou disposição em negociar, não por questões econômicas, mas por questões políticas”, afirmou.

“Os patrões estão na maior choradeira e é inadmissível não chegar no índice de reposição da inflação. O caminho para avançarmos é manter a mobilização dos trabalhadores”, defendeu.

O aviso de greve ao G8 foi entregue no dia 26 de setembro. Também já foram entregues os avisos de greve aos grupos 3 e 10.

A **Campanha Salarial 2016** tem como tema “Sem pato, sem golpe, por mais empregos e direitos”. A pauta tem cinco itens principais: não à terceirização e à perda de direitos; estabilidade e geração de empregos; reposição integral da inflação mais aumento real, valorização dos pisos e jornada semanal de 40 horas.



EDU GUMARÃES

### CONSELHO DA EXECUTIVA RECEBE CARTILHA LGBT

O Conselho da Diretoria Executiva do Sindicato recebeu a 3ª edição da Cartilha LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais) da CUT-SP no dia 29 de setembro.

“A ideia é promover um curso direcionado a dirigentes e militantes para preparar a atuação como política afirmativa e reduzir a discriminação”, explicou o integrante do Coletivo LGBT da CUT-SP e secretário de Políticas Sociais da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, Edivaldo José de Moura, o Pula Pula.

A versão virtual da cartilha pode ser acessada em [cutsp.org.br/publicacoes/5/cartilhas](http://cutsp.org.br/publicacoes/5/cartilhas).



ADONIS GUERRA

#### Agenda

### REUNIÃO DOS METALÚRGICOS COM DEFICIÊNCIA

A Comissão de Metalúrgicos com Deficiência do ABC convoca os companheiros para reunião sábado, dia 8, às 9h, no Centro de Formação Celso Daniel, ao lado da Sede. Na pauta, assuntos gerais, Associação Brasileira de Emprego Apoiado, Abea, e eleições do Conade. Informações pelo tel: 4128-4282.

#### Saúde

### A IMPORTÂNCIA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

Dia 4 de outubro é comemorado o Dia Nacional do Agente Comunitário de Saúde. Membro da equipe de Saúde da Família, é ele quem está mais próximo dos problemas que afetam a comunidade. Ele se destaca pela capacidade de se comunicar com as pessoas e pela liderança natural que exerce.

Todas as famílias e pessoas da região vinculada à unidade de saúde são acompanhadas por meio da visita domiciliar, na qual se desenvolvem ações de educação em saúde.

Entretanto, sua atuação não está restrita

ao domicílio, ocorrendo também nos diversos espaços comunitários, como igrejas, associações de bairro, clubes, praças, etc.

Entre as principais funções do agente está a identificação dos fatores socioeconômicos, culturais e ambientais que interferem na saúde.

Ao identificar ou tomar conhecimento da situação-problema, ele entra em contato com a pessoa e/ou familiares e depois o encaminha à unidade de saúde para uma avaliação mais detalhada da equipe multiprofissional.

Os diferentes aspectos de um problema são examinados para que sejam encontradas as melhores soluções.

Enfim, o Agente Comunitário de Saúde auxilia na promoção do cuidado à saúde da população, alertando, prevenindo e identificando os problemas de cada região.

O atendimento realizado de maneira mais humanizada traz melhores resultados para a saúde da população, favorece o estabelecimento de uma relação de confiança entre o profissional e usuário, aumentando vínculo e a adesão ao tratamento.

Comente este artigo. Envie um e-mail para [dstma@smabc.org.br](mailto:dstma@smabc.org.br) | Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Colunas: **Terças - Dieese** | **Quartas - Jurídico** | **Quintas - Saúde** | **Sextas - Formação**